



**REFLEXÕES SOBRE MOVIMENTO E SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO
PROJETO INTEGRADOR**

Ana Luiza Barbosa Anversa¹

Alessandra Regina Cernelozzi Prati²

Resumo

O presente texto tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelos acadêmicos de Educação Física e os resultados formativos alcançados, no Projeto de Extensão “I Seminário Acadêmico Científico do componente curricular Projeto Integrador III – Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano”. Trata-se de relato de experiência, com caráter qualitativo, das ações desenvolvidas no período de fevereiro a junho de 2020, pelos acadêmicos de Bacharelado em Educação Física de uma instituição de ensino superior do município de Maringá, vinculados ao componente curricular Projeto Integrador III sob orientação da professora responsável. O projeto buscou inserir os acadêmicos do terceiro semestre de Educação Física no contexto acadêmico científico da área, provendo noções sobre os procedimentos científicos para elaboração de artigo, ampliando os conhecimentos prévios por meio de pesquisa e resolução de problemas. Por meio do Projeto de Extensão proposto, foi possível levar aos acadêmicos a compreenderem como funciona a construção de um artigo científico e principalmente a buscar de forma autônoma e coletiva novos conhecimentos para além dos indicados na questão problema original, se familiarizando com conceitos, perspectivas e produção do conhecimento da área da Educação Física.

Palavras-Chave: Pesquisa Científica, Aprendizagem Baseada em Projeto, Educação Física.

¹ Doutora em Educação Física. Professora do Curso de Educação Física da UNIFAMMA. ana.barbosa@unifamma.edu.br

² Mestre em Educação Física. Professora do Curso de Educação Física da UNIFAMMA. coordenacao.educacaofisica@unifamma.edu.br



Introdução

A Educação Física, formação da área das ciências da saúde, deve contemplar em sua prática interventiva formas de cultura corporal relacionadas aos esportes danças, ginásticas, lutas, atividades de aventura e saúde (DAOLIO, 1996), por isso, no contexto da formação inicial, ações devem ser tomadas para fomentar reflexões acadêmico-científicas que subsidiem essa prática.

Nessa perspectiva, visando uma formação humana e profissional dos acadêmicos de Educação Física, o curso de Educação Física Bacharelado tem buscado desenvolver práticas que integrem os saberes trabalhados em sala de aula com a realidade do cotidiano profissional, sendo um dos meios o projeto integrador.

Esse desenho de ação didático-pedagógica associa-se as propositivas das metodologias ativas, cuja intencionalidade se dá na problematização do ensino e desenvolvimento da autonomia do aluno frente ao processo de ensino e aprendizagem proposto. As metodologias ativas, com base em Bacich e Moran (2018) são estratégias pedagógicas que buscam viabilizar uma participação mais ativa dos estudantes, de forma flexível, interligada e híbrida, centrada no engajamento, colaboração, motivação e criatividade.

Dentre suas estratégias interventivas, encontramos a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas, as práticas pedagógicas interdisciplinares e a aprendizagem baseada em projetos. O Projeto Integrador adere à proposta da aprendizagem por projeto que visa abordar o conteúdo e o propósito de ensino a partir de questões problemas, relacionadas ao mundo real, as quais devem ser solucionadas de forma cooperativa, sendo assim o aluno aprende fazendo, questionando e contextualizando (BENDER, 2015).

O Projeto Integrador III assume como objetivo inserir os acadêmicos do terceiro semestre do curso no contexto acadêmico científico da área, provendo noções sobre os procedimentos científicos para elaboração de artigo. Deste modo, considerando que o discente aprende de forma mais significativa quando assume uma posição central e autônoma no processo, refletindo sobre os conteúdos propostos e



reinterpretando valores e experiências pautadas em situações problemas que atribuem sentido à profissão e ao papel profissional (BATISTA; GRAÇA; QUEIRÓS, 2014), o presente relato tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelos acadêmicos de Educação Física e resultados formativos alcançados, no Projeto de Extensão “I Seminário Acadêmico Científico do componente curricular Projeto Integrador III – Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano”.

Métodos

O presente texto trata de um relato de experiência vinculado ao Projeto de Extensão “Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano”, realizado junto aos acadêmicos de Educação Física, regularmente matriculados no terceiro semestre do curso, sob supervisão da professora responsável pelo componente curricular Projeto Integrador III e norteado pelo tema gerador “Intervenção biomotora do Exercício Físico”. No terceiro semestre do curso de Educação Física da Unifamma são contemplados os componentes curriculares Bioquímica, Fisiologia do Exercício, Cinesiologia, Primeiros Socorros, Estudos Sociológicos e Antropológicos e Projeto Integrador.

Em um primeiro momento os alunos escolheram a área que gostariam de investigar (esporte, dança, lutas, ginástica, atividades de aventura e saúde). Em seguida, identificaram uma questão problema dentro da temática pretendida e iniciaram a pesquisa científica e redação do artigo, atentando-se para as etapas por ela contemplada (introdução, objetivos, métodos, resultados e discussão e considerações finais). Por fim, os artigos científicos formulados ao longo do semestre foram apresentados em uma sala de reunião remota, por meio do *Google Meet*, serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google, para acadêmicos de educação física dos demais semestres, professores da instituição e professores convidados.



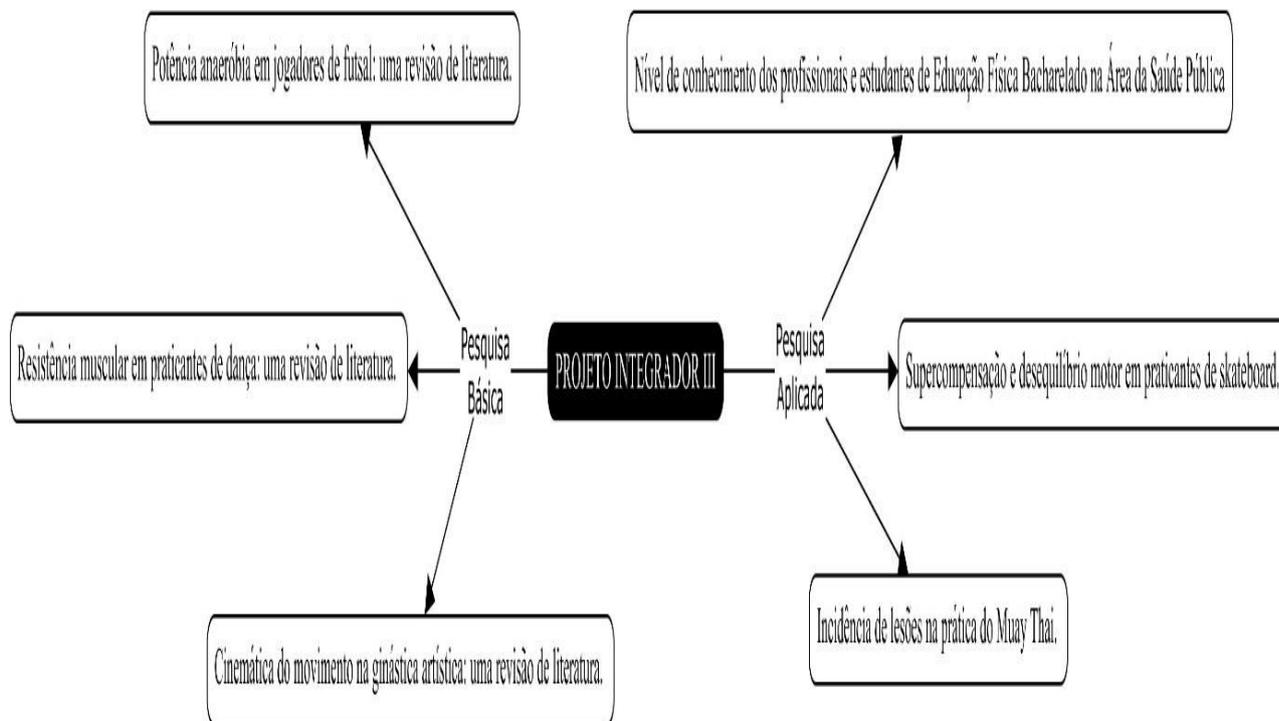
Resultados e Discussões

As ações do Projeto de Extensão “Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano” foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre letivo de 2020 durante as aulas do componente curricular Projeto Integrador III.

Durante o período de cinco meses, foram resgatados os conhecimentos referentes à pesquisa científica e desenvolvidas orientações por grupo, auxiliando na construção do artigo científico no que se refere à fundamentação teórica, escolha do método de pesquisa e ações relacionadas à coleta e tratamento dos dados.

As temáticas investigativas propostas pelos acadêmicos foram orientadas pela professora do componente curricular com o suporte dos demais professores do curso em suas especificidades. Mesmo com a implantação do ensino remoto presencial (ERE), devido a pandemia do Covid-19, as pesquisas e ações foram mantidas, podendo os estudantes escolher entre prosseguir com pesquisa de campo, fazendo uso da ferramenta de coleta online *google forms*, ou adaptar para revisão integrativa. Frente a esse quadro, o processo culminou na construção de seis artigos científicos, sendo três pesquisas básicas e três aplicadas, conforme indicado na figura 1.

Figura 1: Temáticas investigativas desenvolvidas pelos acadêmicos de Educação Física durante o Projeto de Extensão “Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano”.



Fonte: as autoras.

O artigo “Potência anaeróbia em jogadores de futsal: uma revisão de literatura” possibilitou aos acadêmicos encontrar que as publicações se concentram em autores residentes na região sudeste e nordeste; que o teste mais utilizado para verificação da potência anaeróbia dos atletas foi o RAST, e que a potência anaeróbia não teve muita diferença entre as posições com exceção do goleiro, tanto no sexo masculino como no feminino.

O artigo “Resistência muscular em praticantes de dança: uma revisão de literatura” indicou por meio da análise desenvolvida que a resistência muscular auxilia em uma boa execução nas performances dos bailarinos, no entanto ainda são poucas as ações desenvolvidas nesse contexto para melhora da resistência muscular localizada.

Já a pesquisa “Cinemática do movimento na ginástica artística: uma revisão de literatura” encontrou sete estudos que abordavam a temática proposta. Por meio das análises desenvolvidas constatou-se que mesmo não sendo encontrados muitos estudos, o uso da cinemática na análise dos movimentos da ginástica artística



contribuiu para compreender e aprimorar o ensino dos movimentos técnicos e em geral fazem uso de filmagem por câmera de vídeo, que auxiliam a estimar a trajetória do movimento e suas variáveis cinemáticas.

Voltando-se para as pesquisas de campo, no estudo “Nível de conhecimento dos profissionais e estudantes de Educação Física Bacharelado na área da saúde pública”, teve como respondentes 24 sujeitos, entre formados e acadêmicos. Por meio do questionário estruturado pelos acadêmicos foi possível constatar que a amostra carece de conhecimentos sobre as ações da Educação Física na saúde pública, em especial o que diz respeito as ações desenvolvidas pelo menos junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

O artigo “Supercompensação e desequilíbrio motor em práticas de skateboard” identificou que, na amostra investigada, constituída por 10 homens e 10 mulheres, há uma supercompensação e desequilíbrio motor na maioria dos praticantes de skateboard, ocasionados pelo uso da perna predominante para exercer o movimento de “remada” e que por ter o centro de massa mais abaixo, mulheres apresentam melhores resultados quanto ao equilíbrio.

Por fim, o artigo “Incidência de lesões na prática do Muay Thai”, que contou com a participação de 53 atletas, entre amadores e profissionais, constatou que 69,2% da amostra indicou já ter tido lesão durante a prática e competição sendo a maioria (60,5%) do lado direito, nas mãos ou punhos (45,9%) e durante os movimentos de ataque (52,6%).

Sobre o processo de apresentação dos artigos via *Google Meet*, o projeto de extensão contou com 37 presentes, entre acadêmicos e professores da instituição proponentes e outras instituições locais. Os acadêmicos receberam questionamentos e/ou contribuições das professoras organizadoras e demais professores presentes, o que trouxe motivação aos acadêmicos participantes e maior visibilidade aos trabalhos apresentados.

Frente ao exposto, constata-se que as propositivas do Projeto Integrador III auxiliaram os acadêmicos a entenderem como funciona a construção de um artigo



científico e principalmente a buscar de forma autônoma e coletiva novos conhecimentos para além dos indicados na questão problema original, se familiarizando com conceitos, perspectivas e produção do conhecimento da área da Educação Física.

Conclusão

Os acadêmicos de Educação Física Bacharelado da Unifamma, regularmente matriculados no componente curricular Projeto Integrador III, puderam, por meio do projeto de extensão “Movimento e Saúde: possibilidades de pesquisa na Educação Física, no desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito do movimento humano”, compreender como se dá o desenvolvimento de um artigo científico, conhecendo as possibilidades e desafios do âmbito acadêmico científico, o formato básico da pesquisa e formato das apresentações em eventos técnico-científicos.

Frente aos trabalhos desenvolvidos, apresentação científica e feedback dos alunos na avaliação formativa final do componente curricular, constata-se que o projeto cumpriu seu propósito de inserir os acadêmicos do terceiro semestre do curso no contexto acadêmico científico da área, provendo noções sobre os procedimentos científicos para elaboração de artigo, contribuindo para a formação acadêmica científica dos sujeitos envolvidos, promovendo aos acadêmicos a aproximação com o contexto da pesquisa e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BATISTA, Paula; GRAÇA, Amândio; QUEIRÓS, Paula. **O estágio profissional da (re) construção da identidade profissional em educação física**, Porto/Pt: Ed. U.PORTO, 2014.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Penso Editora, 2015.



Revista da Extensão
UNIFAMMA
Centro Universitário

DAOLIO, Jocimar. Educação física escolar: em busca da pluralidade. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 40-42, 1996.